

**AValiação DAS ATIVIDADES GENOTÓxicAS E MUTAGêNICAS DE
GARCINIELLIPTONA FC, UM PRODUTO ISOLADO DE *PLATONIA
INSIGNIS* MART.**

Fernanda Brião Menezes Boaretto
Déborah Goulart Silveira
Graciela da Costa Gonçalves
Lismare da Silva Prado
Jaqueline Nascimento Picada

Laboratório de Genética Toxicológica, ULBRA, Canoas, RS.

Resumo

Garcinielliptona FC (GFC) é uma benzofenona poliprenilada inédita no gênero *Platonia*, isolada do extrato hexânico das sementes da *Platonia insignis*. A garcineolleptona apresentou resultados satisfatórios como antioxidante (teste *in vitro* e *in vivo*), anticonvulsivante (modelo animal), leishimanicida, antitumoral (cultura celular) e vasorelaxante (modelo animal). Mas sua citotoxicidade e genotoxicidade ainda é questionável, pois os estudos até agora apresentados não analisaram profundamente a segurança do uso da GFC, não tendo assim um perfil toxicológico bem definido, como se é exigido para o desenvolvimento de um novo ativo farmacológico. Com isso o objetivo deste estudo é avaliar as atividades genotóxicas e mutagênicas do isolado GFC extraído da planta *Platonia insignis*. Para avaliar a atividade genotóxica foi utilizado o teste cometa após tratamento subcrônico em camundongos. A atividade mutagênica foi avaliada pelo teste de micronúcleos em medula óssea dos mesmo animais e pelo teste *Salmonella*/microsoma (teste de Ames). Os resultados encontrados foram que GFC não induziu danos ao DNA em sangue e córtex cerebral, mas em fígado houve um aumento significativo nos valores de ID e FD na dose 20 mg/kg, indicando hepatotoxicidade. Contudo GFC não aumentou a frequência de micronúcleos em eritrócitos policromáticos e não foi capaz de aumentar o número de colônias revertentes nas linhagens de *Salmonella typhimurium* TA98, TA97a, TA100, TA102 e TA1535, na ausência e na presença de ativação metabólica. Os resultados sugerem que GFC não apresenta atividade mutagênica, mas possui potencial genotóxico em tecidos específicos.

Palavras Chaves: produto natural, toxicidade, genotoxicidade

Apoio: CNPq e FAPERGS